



## Caderno de Provas

**CPG 59 – NS**

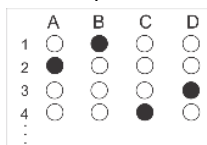
**MÉDICO VETERINÁRIO**

**Editais Nº. 001/2023 –  
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

### A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**  
**EDITAL Nº 001/2023**

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

**01.** No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

**02.** Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutiva a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

**03.** Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cujas** instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto, como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos a[1] estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas[2] unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o a antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

**CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**  
**EDITAL Nº 001/2023**

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

9X	49T	121P	?
----	-----	------	---

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	$\neg R$	$\neg S$	$(\neg S \rightarrow R)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R)$	$(R \wedge \neg S)$	$\neg(R \wedge \neg S)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.



23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. O Decreto nº 10.468/2020 altera o regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal (RIISPOA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), aprovado pelo Decreto nº 9.013/2017. De acordo com esse Decreto, o aproveitamento condicional corresponde à destinação dada
- A) pela empresa ou pelo serviço oficial à matéria-prima e ao produto que se apresentar em desconformidade com a legislação para elaboração de produtos não comestíveis, assegurada a sua inocuidade, quando couber.
  - B) pelo serviço oficial à matéria-prima e ao produto que se apresentar em desconformidade com a legislação para elaboração de produtos comestíveis, mediante submissão a tratamentos específicos para assegurar sua inocuidade.
  - C) pelo estabelecimento à matéria-prima e ao produto que se apresentar em desconformidade com a legislação para aplicação de procedimento ou processo, com o uso de substância química, com o objetivo de torná-lo visualmente impróprio ao consumo humano.
  - D) pelo estabelecimento à matéria-prima que não atenda às especificações previstas em seus programas de autocontrole, para elaboração de outros produtos comestíveis, asseguradas a rastreabilidade, a identidade, a inocuidade e a qualidade do produto final.
27. Na indústria de alimentos tem-se a aplicação de ferramentas fundamentais para a segurança e qualidade dos alimentos, tais como as Boas Práticas de Fabricação (BPF), a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO). Sobre essas ferramentas, é correto afirmar:
- A) o PPHO consiste em um sistema que identifica, avalia e controla perigos que são significativos para a inocuidade dos produtos de origem animal.
  - B) em uma indústria de produtos de origem animal, o controle de qualidade da água com análises laboratoriais é facultativo, de acordo com procedência e origem da água de abastecimento.
  - C) a APPCC pode ser definida como os procedimentos descritos, desenvolvidos, implantados e monitorados, com vistas a estabelecer a forma pela qual o estabelecimento preserva a qualidade do produto.
  - D) as BPFs compreendem as condições e os procedimentos higiênico-sanitários e operacionais sistematizados, aplicados em todo o fluxo de produção, com o objetivo de garantir inocuidade, identidade, qualidade e integridade dos produtos de origem animal.
28. De acordo com o Decreto nº 10.468/2020, os programas de autocontrole devem comprovar o atendimento aos requisitos higiênico-sanitários e tecnológicos estabelecidos no Decreto e em normas complementares, com vistas a assegurar a inocuidade, a identidade, a qualidade e a integridade dos produtos, desde a obtenção e a recepção da matéria-prima, dos ingredientes e dos insumos, até a expedição destes. Os programas de autocontrole devem
- A) se limitar às BPF, ao PPHO e à APPCC.
  - B) envolver a garantia de utilização de sistemas informatizados para o registro de dados referentes ao monitoramento e à verificação dos programas.
  - C) ser desenvolvidos, implantados, mantidos, monitorados e verificados pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF), nos estabelecimentos de produtos de origem animal.
  - D) incluir o bem-estar animal, quando aplicável, as BPF, o PPHO e a APPCC, ou outra ferramenta equivalente reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

29. Os Serviços de inspeção têm como objetivo principal a saúde pública, fiscalizando, registrando e inspecionando os produtos de origem animal. Considerando o texto apresentado, um laticínio registrado no Serviço de Inspeção Estadual, que não está aderido ao SISBI, poderá ser
- A) exportado.
  - B) comercializado no próprio estado.
  - C) comercializado em todos os estados do país.
  - D) comercializado apenas em estados com mais de 100.000 habitantes.
30. A cisticercose bovina consiste em uma zoonose de grande importância na saúde pública e ocasiona perdas econômicas a produtores e indústrias, devido a tratamentos condicionais ou condenações de carcaças e vísceras de bovinos contaminados. O Decreto nº 10.468/2020, atualizou o RIISPOA e alterou a destinação e o aproveitamento condicional para os achados de cisticercose. É correto afirmar que a nova redação do Decreto trouxe
- A) modificações quanto aos critérios de julgamento que impliquem em condenação de carcaças acometidas por cisticercose.
  - B) impacto direto na forma de tratamento das carcaças que apresentam apenas um cisto, com consequente impacto na remuneração do produtor.
  - C) a classificação de infecção intensa para casos em que forem encontrados dois ou mais cistos localizados, simultaneamente, em pelo menos dois locais de eleição examinados na linha de inspeção.
  - D) a determinação de que carcaças com infecção intensa por *Cysticercus bovis* (cisticercose bovina) devem ser destinadas ao aproveitamento condicional pelo uso do calor, após remoção e condenação das áreas atingidas.
31. As parasitoses gastrointestinais causadas pelos gêneros de Helminthos *Haemonchus sp*, *Coopeira sp*, *trichostrongylus sp* e *Ostertagia sp*, causam forte impacto na produção de ruminantes. Sobre essas parasitoses, é correto o que se afirma em:
- A) para completar o seu ciclo de vida, parasitos do gênero *Haemonchus sp* necessitam de um hospedeiro intermediário.
  - B) a forma parasitária observada nas fezes de animais contaminados com parasitos do gênero *Ostertagia* são as larvas de terceiro estágio.
  - C) esses parasitos ocasionam processo infeccioso similar e, como consequência, resultam em um efeito patológico e uma sintomatologia comum nos hospedeiros.
  - D) a necessidade do tratamento anti-helmíntico está relacionada, entre outros fatores, ao sistema de criação e ao manejo sanitário, pois estes irão influenciar na carga parasitária dos animais.
32. Um médico veterinário foi chamado em um haras, onde ouviu do proprietário o relato de que alguns cavalos estão com prurido (coceira) e, por isso, comportam-se demonstrando irritabilidade e agitação. Além disso, ficam a coçar a região posterior nos troncos das árvores e nos estábulos. Ao examinar os animais, o profissional observou que alguns estão sem pelos na base da cauda. Entre as suspeitas levantadas pelo veterinário está um helminto cuja fêmea coloca seus ovos na região perianal. Pertencente à classe Nematoda, esse parasita é
- A) *Oxyuris equi*.
  - B) *Taenia solium*.
  - C) *Haemonchus contortus*.
  - D) *Ancylostoma braziliense*.

33. A análise das condições de saúde da população, a partir de parâmetros que mensurem a frequência com que ocorrem os problemas de saúde em populações humanas, é um dos objetivos da epidemiologia. Para fazer essas mensurações, pode-se utilizar as medidas de incidência e prevalência que se referem ao número
- A) de casos novos ocorridos em um certo período, em uma população específica.
  - B) de casos antigos de uma doença, em um intervalo de tempo, em uma população definida.
  - C) de óbitos decorrentes de uma doença, em uma população definida, em um intervalo de tempo.
  - D) de casos presentes (novos e velhos), encontrados em uma população definida, em um determinado ponto no tempo.
34. Medir as condições de saúde e doença das populações é fundamental para a prática da epidemiologia. Atualmente, diversas medidas são utilizadas para caracterizar a saúde das populações. Entre essas medidas, cita-se o Coeficiente de Letalidade, que compreende
- A) a proporção de mortes entre aqueles doentes por uma causa específica, em um certo período.
  - B) o número de óbitos, expresso por mil habitantes, ocorridos na população geral, em determinado período.
  - C) o número de casos de uma determinada doença para um grupo de pessoas expostas ao mesmo risco e limitadas a uma área bem definida.
  - D) a frequência de casos novos, em caso de natureza aguda, por período limitado, como um surto de uma determinada doença, em um local onde há uma população bem definida.
35. Os medicamentos anti-helmínticos são amplamente utilizados como uma das principais ferramentas de controle de helmintos em ruminantes. Na década de 1980, foi descoberto o grupo das lactonas macrocíclicas, que compreende as avermectinas e milbemicinas, e constituem a mais importante família dos anti-helmínticos devido a sua grande utilização em ruminantes. Sobre as avermectinas, é correto afirmar
- A) têm sua estrutura química caracterizada, principalmente, pela ausência de um grupo dissacarídeo no C-13 do anel lactônico.
  - B) são sintetizadas, principalmente, a partir da fermentação do microrganismo *Streptomyces (hygroscopicus) aureolacrimosus*.
  - C) têm farmacocinética afetada pela formulação específica utilizada, pela via de administração e pelas espécies animais às quais são administradas.
  - D) têm mecanismo de ação já bem esclarecido, uma vez que suas moléculas possuem locais de ação bem determinados, espécie alvo restrita e alta solubilidade em soluções aquosas.
36. A febre maculosa brasileira é uma doença infecciosa febril aguda, de gravidade variável, cuja apresentação clínica pode variar desde as formas leves e atípicas até formas graves, com elevada taxa de letalidade. É correto afirmar que essa enfermidade
- A) pode ser transmitida de pessoa para pessoa, em casos de indivíduos com suficiente riquetisemia.
  - B) é causada por um protozoário do gênero *Rickettsia (Rickettsia rickettsii)* e transmitida por carrapatos.
  - C) tem como método de diagnóstico mais comum a Reação em Cadeia de Polimerase (PCR), por ser um método mais barato e de fácil execução em laboratório.
  - D) é adquirida pela picada do carrapato infectado com *Rickettsia*, e a transmissão, geralmente, envolve um tempo de aderência do artrópode ao hospedeiro, de, pelo menos, 4 horas.

37. A doença transmitida por alimentos, causada pela ingestão de microrganismos patogênicos, que liberam toxinas no organismo é classificada como uma
- A) toxiinfecção.
  - B) intoxicação.
  - C) aflatoxicose.
  - D) infecção.
38. Consideram-se agentes de risco biológico as bactérias, os fungos, os parasitas e os vírus, entre outros. Tais agentes podem ser distribuídos em 4 classes de risco, segundo critérios como patogenicidade do microrganismo infectante, concentração, volume e virulência. Para a manipulação dos microrganismos pertencentes a cada uma das classes de risco, devem ser atendidos alguns requisitos de segurança, conforme o nível de contenção necessário. A opção que apresenta corretamente o nível de biossegurança relacionado aos respectivos critérios é
- A) O nível de biossegurança 1 é aplicável para laboratórios onde são manipulados microrganismos que apresentam elevado risco individual e comunitário. Trata-se de agentes patogênicos que podem provocar enfermidades graves nas pessoas, nos animais e ainda podem se propagar facilmente de um indivíduo a outro, direta ou indiretamente, sem que haja profilaxia ou tratamento.
  - B) O nível de biossegurança 2 é adequado aos laboratórios que efetuam técnicas básicas e envolvem agentes bem caracterizados, ou seja, que apresentam escasso risco individual e comunitário, com pouca probabilidade de provocar enfermidades humanas ou enfermidades de importância veterinária nos animais.
  - C) O nível de biossegurança 3 é o que tem risco individual elevado e baixo risco comunitário. Manipulam-se, nesse nível, agentes patogênicos que podem provocar enfermidades humanas ou animais graves, podendo se propagar de uma pessoa infectada a outra.
  - D) O nível de biossegurança 4 é destinado ao trabalho com microrganismos que apresentam risco individual moderado e risco comunitário limitado. Nos laboratórios, são manipulados agentes patogênicos que podem provocar enfermidades humanas ou enfermidades animais, mas que têm poucas probabilidades de acarretar um risco grave para o pessoal de laboratório, à comunidade, aos animais e ao meio ambiente.
39. De acordo com as Diretrizes Gerais para o Trabalho em Contenção com Material Biológico do Ministério da Saúde, os Rhabdovirus, incluindo o vírus da raiva (amostras de vírus fixo) e os Rhabdovirus vírus da raiva (amostras de rua) estão classificados, com base em seu risco biológico, **respectivamente**, como classe
- A) de risco 1 e de risco 2.
  - B) de risco 2 e de risco 3.
  - C) de risco 3 e de risco 2.
  - D) de risco 3 e de risco 4.

40. No Brasil, são de notificação compulsória os casos de doenças que podem implicar em medidas de isolamento ou quarentenas, e aquelas que constam de uma lista elaborada pelo Ministério da Saúde, adaptada para cada Unidade da Federação e atualizada periodicamente. É uma doença ou agravo que consta na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública:
- A) Brucelose.
  - B) Esporotricose.
  - C) Linfadenite caseosa.
  - D) Febre Maculosa.
41. A enfermidade causada por um vírus pertence à Família *Paramyxoviridae*, Gênero *Avulavirus*, com caracterização aguda, altamente contagiosa, que acomete aves silvestres e comerciais, com sinais respiratórios, frequentemente seguidos por manifestações nervosas, diarreia e edema da cabeça, é denominada
- A) Salmonelose.
  - B) Influenza aviária.
  - C) Coriza infecciosa.
  - D) Doença de Newcastle.
42. A Lei nº 1.283/1950 estabelece a obrigatoriedade prévia de fiscalização de todos os produtos de origem animal (POA), sejam ou não adicionados de produtos vegetais, preparados, transformados, recebidos, acondicionados, depositados, manipulados ou em trânsito. Para isso, os selos de inspeção garantem que o produto segue todas as regulamentações requeridas e possui condições higiênico-sanitárias adequadas para a comercialização. Nesse contexto, o Selo de Inspeção Federal
- A) é obrigatório para todos os produtos de origem animal.
  - B) é direcionado de forma restrita aos produtos de exportação.
  - C) permite a comercialização do produto em todo o território nacional.
  - D) tem o objetivo de permitir a comercialização do produto no Estado em que houve o beneficiamento e/ou o processamento desse produto.
43. O Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil e a Administração-Geral de Aduanas da República da China estabeleceram um protocolo sobre requisitos sanitários e de quarentena que devem ser seguidos por estabelecimentos brasileiros na produção de proteína processada de animais terrestres. Com isso, o país asiático abre um novo mercado para exportação do produto brasileiro. Para que uma fabricante de carne sem osso possa exportar para a China, esse produto precisa
- A) receber fiscalização federal (SIF) subordinada ao SISBI/POA.
  - B) ser submetido ao SIF e receber a habilitação para o país citado.
  - C) ser submetido ao SIF, uma vez que a China possui relações comerciais com o Brasil.
  - D) aderir ao SISBI/POA e ser fiscalizado por qualquer serviço de inspeção (SIM, SIE ou SIF), além de cumprir as exigências do país comprador.

44. A febre aftosa é uma doença altamente contagiosa, caracterizada por acometer animais de casco fendido. O agente etiológico dessa enfermidade é um vírus da família
- A) Togaviridae, gênero *Alphavirus*.
  - B) Flaviviridae, gênero *Aphthovirus*.
  - C) Rabdoviridae, gênero *Lyssavirus*.
  - D) Picornaviridae, gênero *Aphthovirus*.
45. A febre amarela é uma doença infecciosa aguda, caracterizada por febre, e tem duração de, no máximo, 12 dias. A gravidade dessa patologia é variável, e a forma grave da doença pode levar à morte, caracterizada por insuficiência hepática e renal. A principal forma de transmissão dessa doença se dá
- A) pelo contato com pessoas infectadas.
  - B) pela ingestão de alimentos contaminados.
  - C) pelo contato direto com macacos contaminados.
  - D) por mosquitos contaminados, como *Aedes aegypti*.
46. As microplasmoses são responsáveis por relevantes perdas econômicas. Isso é perceptível pela queda da produção láctea decorrente da falta de apetite dos animais. Além disso, há a condenação de carcaças e os custos com medicamentos. Sobre as microplasmoses, é correto afirmar:
- A) a transmissão não acontece de um animal para outro, sendo necessária a presença de um vetor, o carrapato infectado, para que a transmissão ocorra.
  - B) os ovinos são espécies resistentes a essas patologias; os bovinos são as espécies mais acometidas, o que gera impacto econômico significativo para estados como o Rio Grande do Norte.
  - C) os métodos de diagnósticos de eleição compreendem a utilização de sonda de DNA em tecido animal e a técnica da Reação de Polimerase em Cadeia (PCR), que vêm demonstrando alta especificidade e baixo custo.
  - D) essas doenças consistem em um complexo de enfermidades com sintomatologia polimorfa, são pouco estudadas em países em desenvolvimento e, nos ovinos, caracterizam-se, comumente, como pleuropneumonia (*Mycoplasma mycoides*), poliartrite e mastite (*M. agalactiae*).
47. A Peste Suína Clássica (PSC) é uma doença viral contagiosa que acomete suídeos domésticos e silvestres, causada por um vírus do gênero *Pestivirus*, da família *Flaviviridae*, que produz grandes perdas produtivas e econômicas, devido à sua alta infectividade e letalidade. Sobre essa enfermidade, é correto afirmar:
- A) a transmissão acontece de forma restrita a partir da ingestão de alimentos sem tratamento térmico contaminados com o vírus.
  - B) animais adultos geralmente apresentam formas mais graves da doença, sendo comumente infectados por cepas de alta virulência.
  - C) o vírus da PSC pode sobreviver, por meses, em produtos processados e na carne in natura refrigerada, e, por anos, em carne congelada.
  - D) consiste em uma enfermidade crônica com baixa mortalidade e morbidade e apresenta sinais como prostração, apetite irregular, apatia, diarreia, artrite, lesões de pele e retardo no crescimento.

48. A Defesa Sanitária Animal desenvolve programas que propõem as atividades necessárias para obtenção de conhecimento acerca da produção animal, além da identificação e prevenção de qualquer risco que interfira na segurança dos nossos rebanhos. O Decreto Nº 24.548/1934 aprova o Regulamento do Serviço de Defesa Sanitária Animal. Segundo esse Decreto,
- A) fica estabelecida a obrigatoriedade da prova de soro-aglutinação para salmonela pulorum e da vacinação antirrábica dos cães.
  - B) fica estabelecido que a apresentação de certificado sanitário para e trânsito interestadual de animais, por via marítima, fluvial ou terrestre, é facultativa.
  - C) fica permitida a entrada, em território nacional, de animais suspeitos de estarem com enfermidades, direta ou indiretamente transmissíveis, caso estejam, aparentemente, em estado hígido.
  - D) fica estabelecida, para os animais reprodutores, em trânsito interestadual por via marítima, a exigência, além do certificado sanitário de origem, do atestado, segundo os casos, de tuberculinização, maleinização e soro-aglutinação de brucelas.
49. Segundo o Decreto nº 15.316/2001, que aprova o Regulamento de Defesa Sanitária Animal do Estado do Rio Grande do Norte, a vacinação compreende o ato de aplicar uma vacina ou imunógeno no organismo animal com o objetivo de estimular a elaboração de imunidade capaz de proteger, especificamente os animais, contra o ataque de agentes homólogos de doenças transmissíveis previstas no Regulamento e outras que venham a ser incorporadas. Ainda segundo o Decreto, a vacinação poderá ser
- A) perifocal, para imunizar populações animais susceptíveis, obedecendo calendário específico, sendo efetuada pelo proprietário ou órgão executor e custeada pelo proprietário.
  - B) focal, para proteger os animais susceptíveis existentes na área do foco, objetivando o não aparecimento de casos novos da doença, sendo efetuada e custeada pelo órgão executor.
  - C) estratégica, para imunizar animais suscetíveis existentes em propriedades ou estabelecimentos circunvizinhos ao foco, com a finalidade de prevenir a disseminação da doença, sendo efetuada e custeada pelo órgão executor.
  - D) massal, quando o esquema, a dose, a via inoculação, a imunização de animais em propriedades ou estabelecimentos localizados em área de risco serão determinados pelo órgão executor, sendo efetuada pelo proprietário ou órgão executor e custeada pelo proprietário.
50. Os produtos de uso veterinário são toda substância química, biológica, biotecnológica ou preparação manufaturada cuja administração seja aplicada de forma individual ou coletiva, direta ou misturada com os alimentos, destinada à prevenção, ao diagnóstico, à cura ou ao tratamento das doenças dos animais. Entre esses produtos, merecem destaque as vacinas, devido ao seu papel fundamental na prevenção e no controle de doenças. A Instrução Normativa (IN) Nº 23/2002 aprova o Regulamento Técnico para Produção, Controle e Emprego de Vacinas Contra o Botulismo e estabelece que
- A) para aprovação de uma partida de vacina, pelo menos três dos testes indicados deverão ser realizados e deverão apresentar resultados satisfatórios.
  - B) as vacinas deverão ser conservadas à temperatura de 37°C e que o número ideal de microrganismos viáveis é igual ou maior a 40 x 10<sup>9</sup> UFC por dose.
  - C) em exames microscópicos da vacina, constatando-se a presença de outros microrganismos, será realizada avaliação de risco que indicará a aprovação ou reprovação da partida.
  - D) os laboratórios produtores deverão efetuar sistematicamente o controle de qualidade de seus produtos, segundo os critérios estabelecidos na IN, devendo registrar todas as fases de produção e de controle de qualidade, mediante elaboração de protocolos específicos.